

## EFICÁCIA DE HERBICIDAS APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA EM

### *Philodendron scandens*

Márcio Antônio Godoi Junior<sup>1</sup>; Jayça Amate Marim Toledo<sup>2</sup>, Saulo Rosendo Tobaldini<sup>3</sup>,  
Laura Bordignon<sup>4</sup>, Thiago Svacina<sup>5</sup>, Rodrigo Nogueira de Sousa<sup>6</sup>, Kassio Ferreira Mendes<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Estudante de doutorado do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP),  
[marcio.godoi@usp.br](mailto:marcio.godoi@usp.br)

<sup>2</sup> Estudante de doutorado do Departamento de Fitotecnia – Escola Superior de Agricultura  
“Luiz de Queiroz”/USP, [jamtledo@usp.br](mailto:jamtledo@usp.br)

<sup>3</sup> Estudante de graduação em Engenharia Agrônômica – Escola Superior de Agricultura “Luiz  
de Queiroz”/USP, [saulinx@usp.br](mailto:saulinx@usp.br)

<sup>4</sup> Estudante de mestrado do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP),  
[laurabrdgn@usp.br](mailto:laurabrdgn@usp.br)

<sup>5</sup> Estudante de doutorado do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP),  
[svacina@usp.br](mailto:svacina@usp.br)

<sup>6</sup> Doutor em Solos e Nutrição de Plantas – Escola Superior de Agricultura “Luiz de  
Queiroz”/USP, [rodrigossousa@usp.br](mailto:rodrigossousa@usp.br)

<sup>7</sup> Professor Doutor do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP),  
[kfmendes@cena.usp.br](mailto:kfmendes@cena.usp.br)

O setor de flores e plantas ornamentais vem se consolidando como um dos mais promissores na cadeia produtiva agrícola brasileira. Entretanto, o manejo de plantas daninhas ainda representa um desafio, devido à escassez de herbicidas registrados para espécies ornamentais. Este estudo avaliou a seletividade de herbicidas aplicados em pós-emergência na espécie *Philodendron scandens* através de avaliações visuais. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições e cinco tratamentos: controle (sem aplicação) e quatro herbicidas em dose única, o chlorimuron-ethyl (15,0 g i.a. ha<sup>-1</sup>), metsulfuron (2,4 g i.a. ha<sup>-1</sup>), fomesafen (250,0 g i.a. ha<sup>-1</sup>) e oxyfluorfen (360,0 g i.a. ha<sup>-1</sup>). As avaliações visuais de injúria foram realizadas aos 1, 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA). Os dados foram submetidos à análise de variância (teste F) e, quando significativo, ao teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ ). O oxyfluorfen causou injúria de 16% aos 7 DAA, aumentando para 18% aos 28 DAA, enquanto o fomesafen apresentou menor injúria inicial, com 4,25% aos 7DAA, mas com elevado aumento a partir dos 21 DAA, chegando a 16% aos 28 DAA. Ambos provocaram abscisão foliar nos primeiros períodos avaliados. Os tratamentos com chlorimuron-ethyl e metsulfuron, foram mais tolerantes, com níveis de injúria de 6,5 e 5,25% aos 28 DAA, respectivamente. Conclui-se que os herbicidas chlorimuron-ethyl e metsulfuron demonstram seletividade para *P. scandens*, configurando-se como alternativas viáveis para o manejo de plantas daninhas em cultivos ornamentais. O fomesafen e oxyfluorfen não são recomendados, pois causam injúrias persistentes que comprometem a qualidade estética das plantas.

**Palavras-chave:** controle químico; fitossanidade; manejo de plantas daninhas; plantas ornamentais.

**Apoio Financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

### Organizadores:

